

ESTRATIGRAFIA E TECTÔNICA DA SEÇÃO RIFTE NO GRÁBEN DE CAMAMU, PORÇÃO EMERSA DA BACIA DE CAMAMU, BAHIA

Christian Correa Born¹; Claiton Marlon dos Santos Scherer²; Felipe Adegas³; Juliano Kuchle⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL; ² UFRGS; ³ UFRGS; ⁴ UFRGS

RESUMO: O Gráben de Camamu localiza-se nas proximidades da cidade de Camamu e corresponde à um pequeno graben de direção norte-sul, conectado ao sistema de falhas de Maragogipe. Estruturalmente caracteriza-se como um meio-graben com mergulho para oeste e com a margem flexural falhada. Evidências estruturais, estratigráficas e paleontológicas indicam que os depósitos preservados no interior deste gráben foram controlados por tectônica rifte. A análise estratigráfica destes depósitos permitiu reconhecer duas seqüências deposicionais limitadas por discordância. A base da Seqüência I é composta por leques aluviais provenientes da margem leste (rampa flexural) e depositados durante a rotação do embasamento. Estes leques eram dominados por fluxos gravitacionais e por canais entrelaçados rasos com dunas eólicas subordinadas nas porções mais distais. A drenagem principal era caracterizada por canais entrelaçados profundos que fluíam para ENE, transpassando o alto estrutural da margem leste. O padrão agradacional e as características arquiteturais do sistema fluvial caracterizam um trato de sistemas de baixa taxa de acomodação. Sobre estes depósitos, ocorrem canais fluviais de carga mista com ampla planície de inundação adjacente que gradam verticalmente para espessos depósitos pelíticos contendo abundantes fosseis de conchostráceos. Esta sucessão de fácies é interpretada como registro da retrogradação de um sistema fluvial distributário, caracterizado por canais fluviais que perdem grande parte de sua energia em direção as suas porções distais, onde dominam processos de inundações em lençol de baixa energia em uma planície de inundação distal lamosa com poças e lagos efêmeros. O padrão de empilhamento retrogradacional é atribuído ao aumento nas taxas de subsidência tectônica da bacia. A Seqüência II marca um rápido avanço do sistema distributário após uma erosão generalizada da planície de inundação distal causada pela queda no nível de base. Esta seqüência é composta por canais fluviais de carga de fundo com preenchimento multi-episódico, que se intercalam com depósitos de inundações em lençol arenosas e dunas eólicas subordinadas. A arquitetura fluvial e o padrão agradacional indicam o retorno de baixas taxas de acomodação.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DE CAMAMU; SEÇÃO RIFTE; ESTRATIGRAFIA.